VACINA DE OXFORD COMEÇA A CHEGAR AO BRASIL EM JANEIRO, AFIRMA PAZUELLO

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, afirmou nesta quarta-feira, 2, que as primeiras doses da vacina contra a covid-19 desenvolvida pelo laboratório AstraZeneca, em parceria com a Universidade de Oxford e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), chegarão ao país entre janeiro e fevereiro. A primeira leva será de 15 milhões de doses. Até o fim do primeiro semestre de 2021, serão 100 milhões.

No segundo semestre do ano que vem, será possível produzir com a Fiocruz até 160 milhões de doses a mais, disse o ministro, em audiência pública remota no Congresso Nacional. O Brasil firmou acordo bilateral de transferência de tecnologia com a AstraZeneca/Oxford, por intermédio da Fiocruz, de 1,9 bilhão de reais. Além disso, lembrou Pazuello, o país aderiu ao consórcio Covax Facility, de 2,5 bilhões de reais, para garantir a vacinação.

"*É uma iniciativa internacional para acelerar o desenvolvimento de vacinas e permitir o acesso equitativo aos países participantes*", explicou. Dez fabricantes participam do Covax Facility, liderado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O acordo facilitará a compra e o recebimento de 42 milhões de doses de uma dessas fabricantes, que incluem a AstraZeneca e a Pfizer.

A distribuição será feita após registros internacionais e o registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Somando-se a reserva pelo acordo internacional às compras da vacina de Oxford, o país têm garantidas mais de 140 milhões de doses, além das 160 milhões que serão produzidas pela Fiocruz no segundo semestre, apontou o ministro. "*São 300 milhões de doses de vacinas já acordadas e negociadas*", disse.

O ministro ressaltou, no entanto, que nem todas as empresas que desenvolvem as vacinas estão prontas para a distribuição. "*Ficou muito óbvio que são muito poucas as fabricantes que têm a quantidade e o cronograma de entrega efetivo para o nosso país. Quando a gente chega ao final das negociações e vai para cronograma de entrega, fabricação, os números são pífios*", disse. "*Números de grande quantidade, realmente, se reduzem a uma,*

duas ou três ideias", apontou.

O ministro afirmou que "*há uma campanha publicitária muito forte*", que nem sempre tem resultados práticos. "*Uma produtora lança uma campanha publicitária de que já fez, está pronto, está maravilhoso. Quando você vai apertar, a história é bem diferente*", afirmou. "*Na hora que você vai efetivar a compra, vai escolher, não tem bem aquilo que você quer, o preço não é bem aquele, e a qualidade não é bem aquela. Então, quando a gente aperta, as opções diminuem bastante*", disse.

Foto: Divulgação

http://jornalpanfletus.com.br/noticia/1709/vacina-de-oxford-comeca-a-chegar-ao-brasil-em-janeiro-afirma-pazuello em 05/05/2024 06:43